

052

**PROCESSOS DE INCLUSÃO, SUBJETIVAÇÃO E DISCIPLINAMENTO NA CONSTRUÇÃO DA CATEGORIA SOCIAL ALUNO.** Sarah Louise Sonntag, Maria Bernadette Castro Rodrigues, Clarice Salete Traversini, Sarah Paim Correa, Maria Luisa Merino de Freitas Xavier (orient.)

(UFRGS).

O objetivo do estudo é identificar e analisar os dispositivos pedagógicos implicados nos processos de inclusão, subjetivação, disciplinamento (regulação e controle?) dos alunos, principalmente das Turmas de Progressão, de uma escola da rede municipal de Porto Alegre. Privilegia-se o estudo da construção da categoria social aluno, prioritariamente tendo em vista que uma população historicamente afastada da escola passou a frequentar essa instituição, face às políticas de inclusão adotadas. Estão servindo de suporte teórico os escritos de Michael Foucault sobre as *tecnologias do eu* e as reflexões de Jorge Larrosa a partir dos mesmos, além de outros autores ligados aos Estudos Culturais. A investigação, de inspiração etnográfica e abordagem pós-estruturalista, vem sendo desenvolvida, desde 2002 na referida escola. As chamadas *tecnologias do eu*, têm sido observadas na escola: nas rodas de conversa, nas auto avaliações dos alunos, nas avaliações coletivas das turmas, nas falas nos conselhos de classe, nos dossiês, entre outros dispositivos. Observa-se as diferentes técnicas de autoconhecimento propostas na instituição, nas quais se produzem e se medeiam narrativas pessoais. Pode-se ver em funcionamento alguns desses mecanismos de produção de identidade quando os alunos são induzidos a escrever o que vêem em si mesmos, uma projeção de si mesmo em direção ao futuro. Na atual etapa está-se observando o funcionamento dessas práticas, em especial nos momentos de preparação e realização dos conselhos de classe do primeiro trimestre letivo. (BIC).